

Circular nº 476/2023

Brasília (DF), 22 de dezembro de 2023.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(ao)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Campanha Salarial de 2024 – Setor das IFES. Proposta econômica do governo apresentada dia 18 de dezembro de 2023.

Companheira(o)s,

1. Como é do conhecimento de toda(o)s, estamos em campanha salarial para 2024 no Setor das IFES, articulados em unidade com a(o)s demais servidora(e)s via Fonasefe, desde janeiro de 2023. Em março, foi assinado o Termo de Acordo nº 1 e, desde julho de 2023, desencadeou-se um processo de negociação tendo em vista a assinatura de um segundo Termo de Acordo. Nessa perspectiva, entre julho e dezembro, foram realizadas cinco reuniões da Mesa Central de Negociação sem que houvesse uma contraproposta do governo à proposta de equiparação dos valores dos benefícios entre a(o)s servidora(e)s dos três poderes da União e de recuperação de perdas históricas do funcionalismo, que representa cerca de 53,17% para algumas áreas e 39,92% para outras; Cabe ressaltar que o ANDES SN esteve presente em todas as reuniões da mesa, reforçando nossas deliberações de lutar por nossos salários e recuperação das nossas perdas históricas e isonomia entre ativa(o)s e aposentada(o)s.
2. No dia **18 de dezembro**, foi realizada a **sexta reunião** da Mesa Central e o governo apresentou a seguinte proposta que, segundo o governo, ainda será formalizada por escrito: Em relação aos **Benefícios**, para vigência a partir de **maio de 2024**:
 - Elevação dos valores atuais do **Auxílio Alimentação**, de R\$ 658,00 para R\$ 1.000,00, o que representa 51,97% de aumento;

- Elevação dos valores atuais do **Auxílio Creche**, de R\$ 321,00 para R\$ 484,90, o que corresponde a 51,06% de aumento;
 - Elevação dos valores de **Saúde Suplementar** (hoje em média, R\$ 144,00) para R\$ 215,00, o que corresponde a 49,30% de aumento.
3. Importante registrar que as propostas para o Auxílio Alimentação e o Auxílio Creche não alcançam a(o)s aposentada(o)s, pois esta(e)s já não recebem mais este benefício, o que na prática torna a proposta excludente.

Em relação à **recomposição de perdas salariais**:

- para 2024, o governo indicou 0% de recomposição salarial;
 - indicou que daria uma recomposição de 9% dividido em duas parcelas de 4,5% para 2025 e 2026. Uma parcela seria paga a partir de **maio de 2025** e a segunda parcela, a partir de maio de 2026;
 - O governo informou que continuaria lutando por maior espaço orçamentário para 2024, mas não tinha qualquer previsão até aquele momento.
4. No que se refere aos demais itens da pauta, o governo apenas informou que daria continuidade às mesas específicas de carreira, já instaladas, mas que até o momento, só dispõe de R\$ 398 milhões de previsão orçamentaria para este item no PLOA 2024. E que as Mesas Setoriais começariam a ser autorizadas a partir de 15 de janeiro de 2024.
5. As entidades do Fonasefe, Fonacate e Centrais Sindicais consideraram as propostas irrisórias e insuficientes e irão aguardar o envio da proposta por escrito para que a consulta às bases seja efetuada; lembremos que na proposta enviada pela(o)s servidora(e)s ao governo no início deste ano, as professoras e professores da nossa base estão referenciada(o)s no grupo de servidora(e)s que tiveram uma perda de 39, 82%.

6. Diante do exposto, recomendamos às seções sindicais que se mantenham mobilizadas e aguardem novas orientações acerca de uma rodada de assembleias.

Sem mais para o momento, renovamos nossos cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profa. Caroline de Araújo Lima
1ª Secretária